



A TRIBUNA

ROBERTO MÁRIO SANTINI (DIRETOR-PRESIDENTE)

Santos-SP
Ano 113 N. 282

Segunda-Feira, 1 de Janeiro de 2007

Vida Digital: Sensível diferença

Da Reportagem

A história do cidadão alemão que teve a sua casa invadida em Guarujá e pôde monitorar o bandido via internet, alertando a Polícia, surpreendeu muita gente, além de dar um belo faturamento extra ao setor.

Segundo o sindicato nacional das Empresas de Segurança, o segmento de tecnologias digitais para esse mercado deve ter fechado 2006 com um crescimento superior a 35%.

Finanças à parte, as casas do futuro não precisam se limitar a fortalezas intransponíveis. Elas podem ser mais aconchegantes e acolhedoras, práticas e funcionais, tudo por meio de softwares e sistemas robóticos oriundos do mundo da domótica.

É o caso, por exemplo, de um sistema que acaba de ser lançado pela empresa japonesa SGI. Com ele, além de automatizar uma série de afazeres domésticos, sua casa evolui de 'inteligente' para 'sensível'.

Tantas emoções

Em outras palavras, as residências dotadas dessa tecnologia são capazes de se adaptar ao estado de ânimo de seus donos. Para isso, está sendo desenvolvido um software que monitora a voz dos moradores e interpreta suas emoções.

Ao identificar um usuário cansado, diversas providências podem ser automaticamente desencadeadas: luzes têm a sua intensidade diminuída, um fundo musical relaxante é acionado e até uma suave fragrância pode ser lançada no ar.

Pode até parecer algo dispensável, porém, como no Japão a preocupação com ataques a casas de veraneio é algo estatisticamente desprezível, a atenção dos especialistas está mais voltada a atender aos mínimos detalhes de conforto dos ocupantes.

Hospitais

É bom que se diga que o sistema japonês ainda não reconhece com 100% de eficiência o estado de espírito dos moradores. Até o momento, é necessário que a pessoa expresse o seu sentimento por meio de frases como 'calmo' ou 'nervoso'.

Mas, desde que os primeiros protótipos foram criados pela também japonesa NEC, os testes estão progredindo com relativo sucesso. Há cinco anos, a NEC criou flores artificiais que mudam de cor dependendo da inflexão da voz.

Aparentemente, pode até parecer algo supérfluo, inútil mesmo, coisa de um país que já se acostumou a espantar o mundo com suas invenções 'high tech'. Mas, na verdade, as flores Kotohana, como foram batizadas, têm inúmeras funções.

Em tese, elas podem ser utilizadas para antecipar fadiga e estresse em determinadas categorias profissionais, principalmente aqueles que lidam com a segurança de muitas pessoas. Podem, também, ter emprego em hospitais, ajudando no diagnóstico de pacientes que têm dificuldade em expressar um sentimento. Uma questão de tecnologia que pode fazer uma sensível diferença.

Luxuoso, mas não supérfluo

Muito se fala sobre as casas automatizadas do futuro. Em geral, porém, recorre-se a exemplos supérfluos, como esquentar a água da banheira via celular. Ok, isso até pode ser legal, mas o que a domótica pode nos oferecer é muito mais útil e imprescindível do que nos livrar de certas rotinas.

Casas realmente inteligentes serão, acima de tudo, econômicas, não só para o bolso dos donos como para a saúde de todo o Planeta. Capaz de reconhecer cada um na residência, todos os sistemas hídricos digitais funcionarão visando evitar o desperdício - ninguém mais vai escovar os dentes com a torneira aberta, da mesma forma que em uma cozinha 'domótica', a porta da geladeira se fecha sozinha e o fogão tem sua temperatura controlada. No banho, por exemplo, é até possível desligar o chuveiro com um comando de voz.

Porém, é mais interessante desviar essa água suja para a descarga do vaso sanitário - uma redução média de 15% na conta da água, sem contar a taxa de esgoto. Ao lado desse e de outros exemplos, haverá luxos no mínimo interessantes. O freezer, por exemplo, pode ler o rótulo de suas compras e atualizar seu estoque, avisando, inclusive, que o queijo passou do prazo de validade - e, portanto, está desperdiçando energia.

Para saber mais

Livro: Residências Inteligentes

Autor: Caio Bolzani

(www.bolzani.com.br)

Revista Casa Conectada

www.casaconectada.com.br

Associação Brasileira de Automação Residencial

www.aureside.org.br

Leia também:

» [O engenheiro, o arquiteto e o integrador](#)